

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p24>

Perfil farmacoepidemiológico da UBS Jamil Ábido e sua interdisciplinaridade com os componentes curriculares do quarto período do curso de Farmácia

Pillar da Silva Arêas, Carla Beatriz da Silva Nogueira, Caroline Carvalho Santana, Fernanda Dias Ferreira, Vinicius dos Santos Gomes, Maycon Bruno de Almeida

RESUMO

A farmacoepidemiologia se dedica ao estudo do uso populacional de medicamentos. Ela se destaca no processo de formação de diferentes profissionais de saúde, incluindo o farmacêutico. O presente estudo teve como objetivo traçar o perfil de dispensação de medicamentos controlados da UBS Jamil Ábido e relacioná-lo com os componentes curriculares cursados no 4º período de farmácia, sendo eles Saúde Coletiva e Farmacoepidemiologia, Química Analítica Qualitativa, Fisiologia 2, Química Orgânica 2, Biossegurança, Farmacobotânica. A proposta foi apresentada na sessão tutorial das atividades integradoras e se deu a partir dos dados de dispensação de medicamentos controlados no período de janeiro a dezembro de 2023 na UBS Jamil Ábido disponibilizados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes. Foram dispensados 70.912 unidades farmacêuticas de medicamentos controlados. Dentre os fármacos dispensados, o clonazepam se destacou com 13.816 unidades (19,5%). Para relacionar esse fármaco aos componentes curriculares fez-se a análise da bula do profissional de saúde. Nesse contexto, a influência do pH no processo de ionização de fármacos discutidos em Química Analítica Qualitativa pode ser observada nessa análise específica do clonazepam; ademais, em Fisiologia 2 destacam-se os processos relacionados ao mecanismo de ação do fármaco e sua influência na homeostasia; além disso, por meio dos conceitos de Química Orgânica 2 foi possível identificar reações químicas relacionados ao metabolismo hepático do fármaco, como reações de oxidação; já em relação à Biossegurança, sua ementa relaciona-se com dados de toxicidade e estudos de variáveis como dose máxima e segurança terapêutica; pelo viés da Saúde Coletiva e Farmacoepidemiologia foi possível destacar a importância da farmacovigilância como um estudo clínico de fase IV no qual a população está exposta ao fármaco e diante disso, se investiga reações adversas pós comercialização; por fim, em relação às possíveis interações medicamentosas envolvendo o clonazepam, o estudo da Farmacobotânica permite a inferência de riscos potenciais quando associado com fitoterápicos à base de plantas medicinais, as quais podem influenciar na eficácia terapêutica. Nesse cenário, a importância de cada disciplina no entendimento do efeito do fármaco no organismo é singular, especialmente considerando os riscos associados, com necessidade de políticas públicas que visem a promoção de saúde e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Clonazepam. Farmacoepidemiologia. Pesquisa Interdisciplinar.